

REQUERIMENTO Nº , DE 2016

Requeiro, nos termos do artigo 222, do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de Voto de Congratulações e Aplausos para ex-governador da Bahia e atual vereador de Salvador, **Waldir Pires**, bem como seja encaminhado o referido voto ao nobre vereador.

JUSTIFICAÇÃO

Registro com alegria esta Moção em homenagem ao ex-governador da Bahia e atual vereador de Salvador, Waldir Pires, que completa 90 anos de idade no próximo dia 21 de outubro. O ilustre aniversariante merece todas as nossas homenagens pela sua longa trajetória na política baiana e brasileira, marcada pela firme atuação, honestidade, lealdade aos princípios democráticos e aos compromissos assumidos com os companheiros de luta. Trata-se de um político que se enquadra perfeitamente na definição de Bertolt Brecht: “Há homens que lutam toda a vida, esses são imprescindíveis”. E Waldir, como é chamado carinhosamente pelos baianos, tem se dedicado, desde jovem, à Política, sim, com “P” maiúsculo.

Aos 24 anos, em 1950, foi secretário de Estado. Eleito deputado estadual em 1954, quatro anos depois (1958) tornou-se deputado federal sendo escolhido vice-líder do governo de Juscelino Kubitschek.

Candidato ao Governo da Bahia em 1962, apesar do voto da Igreja que, à época, não admitia que um católico - Waldir Pires ainda hoje continua fiel à sua religião - aceitasse o apoio do Partido Comunista, ele perdeu as eleições por uma diferença de apenas 3% dos votos para o candidato da UDN, Lomanto Júnior.

No ano seguinte, quando exercia a função de coordenador dos Cursos Jurídicos da Universidade de Brasília (UNB), onde era também professor de Direito Constitucional, foi convidado pelo Presidente João Goulart para ocupar o cargo de Consultor Geral da República, o que o tornou responsável pelas análises e pareceres da juridicidade e da constitucionalidade das leis de Remessa de Lucros e Dividendos e da Lei de Reforma Agrária, entre outras.

Exercia este cargo quando da eclosão do golpe militar em 31 de março de 1964 e foi, junto com Darcy Ribeiro, o último membro do governo a sair do Palácio do Planalto, onde ficaram, a pedido do Presidente, para tentar garantir o respeito à Constituição, segundo documento enviado ao Congresso – mas desprezado pelas forças de apoio aos militares, que declararam vaga a Presidência quando o Presidente se encontrava ainda em território nacional, no Rio Grande do Sul.

Exilou-se, então, no Uruguai e, depois, na França, onde lecionou na mais tradicional universidade francesa, a Sorbonne de Paris.

Retornando ao Brasil, ajudou na fundação do PMDB durante a abertura política. Em 1985 foi convidado pelo Presidente Tancredo Neves para o Ministério da Previdência Social e mantido pelo Presidente José Sarney. A gestão austera e eficaz habilitou-o a concorrer ao governo da Bahia no ano seguinte e o tornou o candidato mais votado da história de nosso Estado, com uma vitória esmagadora em todas as regiões.

Após dois anos de governo, em 29 de abril de 1989, disputou a convenção nacional do PMDB que indicaria o candidato do partido a Presidente da República. No primeiro turno da votação, ficou em segundo lugar, com 272 votos, atrás de Ulysses Guimarães, com 302.

Após intensas negociações e com o objetivo de unir o partido, evitando assim um segundo turno da convenção, Ulysses e Waldir concordaram em formar uma chapa única, com Waldir saindo candidato a vice-presidente. Com isso, ele teve que renunciar ao governo da Bahia, fazendo-o em 14 de maio de 1989, deixando em seu lugar o vice-governador Nilo Coelho.

Em 1998, foi eleito deputado federal com a maior votação no Estado. Em 2002, foi convidado pelo Presidente Lula para o cargo de ministro-chefe da Controladoria Geral da União (CGU) e, em 31 de março de 2006 assumiu o Ministério da Defesa a pedido do Presidente.

Em 2012, foi eleito vereador por Salvador, cargo em que se encontra atualmente.

Em reconhecimento ao seu longo currículo de conquistas acadêmicas e realizações administrativas e políticas nas esferas estadual e federal, a Universidade Estadual da Bahia (Uneb) outorgou-lhe no dia 17 de outubro passado o título de Doutor Honoris Causa. O reitor José de Carvalho destacou que Waldir é uma das principais personalidades da nossa história e testemunha das lutas populares no Brasil: “A firmeza e serenidade de Waldir inspiram todos nós nesse momento em que vive o País”.

Desejo meus sinceros parabéns a Waldir Pires, pela passagem de seu aniversário, pelo seu exemplo de honestidade, perseverança e, sobretudo, de lealdade aos interesses mais legítimos do Brasil.

Sala das Sessões,

LÍDICE DA MATA
Senadora